

# Municipalização do trânsito a todo vapor

A116961

*A prefeitura de Vitória espera concluir até o dia 10 toda a sinalização no Centro. Depois, será na Zona Norte*

O projeto de municipalização do Trânsito de Vitória recebeu o pontapé inicial das obras. A prefeitura assumiu todo o serviço de sinalização horizontal, como a pintura de faixas brancas, que já pode ser notada nas avenidas Jerônimo Monteiro, Princesa Isabel e região do Parque Moscoso. A proposta inicial é sinalizar todo o centro de Vitória até o próximo dia 10, concluindo o trabalho ao longo de cinco mil metros quadrados.

A Secretaria Municipal de Trânsito (Setran) começou o

trabalho na última terça-feira, após a assinatura da ordem de serviço. O próximo passo é sinalizar todo o eixo beira-mar, compreendido entre a rodoviária até a Companhia Siderúrgica de Tubarão, em Camburi. Em seguida, a região Norte será o novo alvo das sinalizações. Ao todo serão gastos R\$ 60 mil.

Segundo o secretário da Setran, Marcelo Ferraz, está sendo feito um planejamento que inclui a lavagem, consertos e trocas das placas indicativas que se encontram enferrujadas e corroídas pela ação da chuva e do sol.

“Está sendo montado um quadro sobre como funciona o tráfego atualmente em Vitória o, em 90 dias, teremos o número da frota atual e locais mais propensos a mudanças de sinalização”. Ele informou também que pretende assumir o sistema semafórico a ser computadorizado em dois meses.

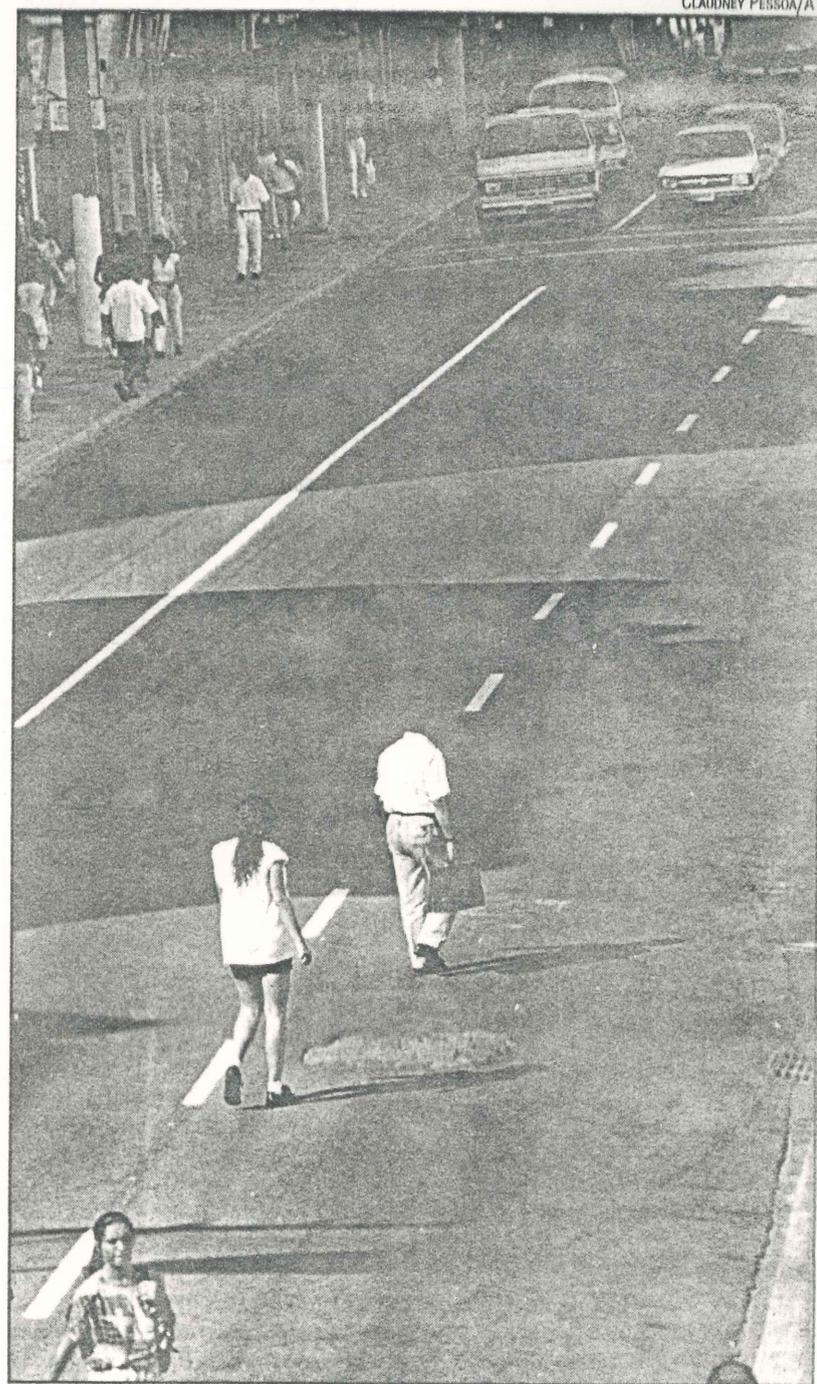
“Nesse prazo acredito que seja assinada a municipalização, mas por enquanto estamos antecipando o trabalho com um dimensionamento técnico sobre o trânsito com base em pesquisas, porque sem saber o

tamanho do problema, não poderemos encontrar o caminho do sucesso total para as vias de Vitória”, explicou.

No projeto está previsto a instalação de placas indicativas para os turistas que chegam a Vitória e se deparam, por exemplo, com placas do tipo “I. do Boi”, “P. Do Canto” ou “C. Alta”, que deixam o visitante sem saber para onde está indo.

“Muitos vão ao centro da cidade para perguntar onde fica Campo Grande, quando poderiam ser orientados por uma sinalização nos próprios municípios que contornam o Centro”, acrescentou Marcelo Ferraz. Nos cruzamentos mais perigosos da cidade, vão ser instaladas dez placas alertando sobre os riscos.

O diretor do Departamento de Trânsito do Município, Luiz Sérgio Aurich, destacou os primeiros reflexos de ordenamento na Jerônimo Monteiro como um sinal de que o motorista já sentiu a diferença: “A disputa ferrenha por espaço se dá devido à falta de um parâmetro a ser seguido. Mas já percebemos que eles começaram a formar filas, ao invés de um acúmulo de carros”.



A pintura de faixas teve início na última terça-feira